

ATA NÚMERO 2.518 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 2.020.

Aos vinte e três (13) dias do mês de Abril do corrente exercício de 2.020, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Max Leonardo Define Neto, secretariado pelos vereadores Murilo Santiago Spadini e Tiago Cavasini, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.518.- O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé cantassem o Hino Nacional Brasileiro. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: **Presidente:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. **Presidente:** Solicito ao primeiro secretário, vereador Murilo Santiago Spadini para que proceda a leitura do Ofício do Poder Executivo requerendo a retirada do Projeto de Lei n 003/2020 que cria gratificações por desempenho de atividades delegadas nos termos que especifica a ser pago a oficiais militares integrantes do Corpo de Bombeiros, nos termos de convênio a ser celebrado com o Governo do Estado de São Paulo. **Murilo:** Ofício n. 50/2020. Orlândia 14 de abril. Excelentíssimo Senhor Max Leonardo Define Neto - Presidente da Câmara Municipal de Orlândia. Assunto Projeto de Lei nº 3/2020. Excelentíssimo Senhor, apraz-me cumprimentá-lo cordialmente na oportunidade com fulcro no inciso 5º do artigo 140 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia, venho requerer a retirada do Projeto de Lei de n. 3/2020 de minha autoria, atualmente em curso perante esta Casa de Leis. A sua retirada ora pretendida tem por objetivo promover novos estudos quanto ao alcance da norma proposta podendo ensejar a elaboração de um novo projeto a ser posteriormente enviado a esta Câmara Municipal nos termos do parágrafo 5º do artigo 140 do mesmo Regimento Interno. Ao ensejo apresenta a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Oswaldo Ribeiro Junqueira Neto - Prefeito Municipal. **Presidente:** Coloco em votação o requerimento de autoria do Poder Executivo solicitando a retirada do Projeto de Lei 003/2020. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem novamente. Quem foi favorável permaneça sentados, contrários que se levantem. Requerimento aprovado por unanimidade. Terminado o expediente não havendo matérias na ordem do dia, passaremos diretamente a palavra livre. Com a palavra vereadora Michele. **Guerra:** Senhor Presidente, dispensa? **Presidente:** Dispensa concedida Guerra. **Michele:** Boa noite a todos. A Prefeitura através da Secretaria de Saúde deu início a uma campanha para orientar e vai ser colocado em todo o comércio esse cartaz aqui orientando toda a população os benefícios para usar a máscara né? Vai no mercado, vai no banco, saíu de

casa, para não sair, não fazer as coisas na rua sem a máscara. É um cuidado que nós temos que ter agora. Explicar também e deixar de falar que casa um tem que ter a sua máscara de uso pessoal, pelo menos duas, não compartilhar, tem que lavar todos os dias com água e sabão, colocar de molho lá, secou, passar o ferro. Então essa são as orientações que a Prefeitura está orientando aqui os munícipes e creio que mais para frente esse uso dessa máscara será obrigatório. Também não posso deixar aqui, eu também já falei aqui durante outras sessões em agradecer mais uma vez o trabalho que está sendo feito e desenvolvido pelo Fundo Social de Solidariedade do Município, encabeçado pela Sandra, Presidente Sandra, as voluntárias e funcionárias do Fundo Social de Solidariedade, agradecer os parceiros, empresas, empresários, amigos, que doaram tecidos para que elas pudessem confeccionar essas máscaras, para serem destinadas a vários setores aqui da nossa cidade. Então eu deixo aqui meu agradecimento a empresa Morlan, empresa Intelli, A. Alves, por essas doações. Nós tivemos também algumas doações anônimas de pessoas que também não querem aparecer. Já foi colocado em mídia, foi entregue para várias setores da Prefeitura, funcionários públicos, policiais, essas semana também foi entregue para várias entidades, Projeto Vitória, Asilo, FAC, também para a Igreja Cristo Rei, Igreja São José. Então o Fundo Social de Solidariedade até agora já distribuiu quase 2.000 máscaras para essas pessoas que necessitam e a partir da semana que vem nós vamos estar entregando para todas as famílias que são cadastradas na Secretaria de Assistência Social, através do Programa Bolsa Família, renda cidadão, todos esses cadastros, todas essas ações que existe dentro da secretaria, nós vamos estar pedindo para que essas famílias venham e nós vamos estar entregando pelo menos duas máscaras para cada uma dessas pessoas. Só do Programa Bolsa Família nós temos aproximadamente 900 pessoas inscritas então nós vamos estar também entregando essas máscaras para essa população. E para finalizar, eu não posso deixar aqui de agradecer e cumprimentar o nosso Deputado Federal, do meu partido, Baleia Rossi, por mais uma conquista do nosso município, o dinheiro já está depositado na conta da Prefeitura, no valor de 274 mil reais. Esse dinheiro veio para ajudar no combate do coronavírus, para que o município utilize esse dinheiro em prevenções relacionadas a esse assunto. Então dizer a todos vocês que fiquem em casa, protejam as suas famílias, aqueles que podem ficar em casa, realmente tem que ficar em casa e as pessoas que precisam sair, ter todos os cuidados necessários para que a gente não tenha mais casos aqui no nosso município e que a gente consiga controlar e dizer que isso vai passar, tomara a Deus que seja o mais rápido possível. Obrigada, boa noite. Senhor Presidente eu gostaria de pedir a minha dispensa. **Presidente:** Dispensa concedida. **Rodrigo Lima:** Senhor Presidente, peço a minha dispensa. **Presidente:** Dispensa concedida. **Murilo:** Com a palavra vereadora Márcia Lúcia Belato. **Márcia:** Bo noite Sr. Presidente, nobre vereadores, imprensa escrita e falada, Serginho e toda equipe. Bom eu gostaria de fazer aqui uma indicação lá da rua 20, que no sábado novamente nós precisamos, tivemos que acionar o bombeiro de Orlândia para resgatar uma cachorrinha dentro de um buraco ali na Rua

20 e no dia 06 de janeiro, lembrando que também os bombeiros resgataram um cavalo ali dentro do buraco. Então eu postei um vídeo nas minhas redes sociais e com um questionamento, qual seria a comoção de fosse uma criança caída dentro do buraco, qual o tamanho da comoção né? Então eu já tive notícia dos moradores lá, que a empresa, ele deve ter sabido né? Sobre os fatos, o acontecido. Faço uma indicação hoje verbal à Prefeitura, que exija dessa empresa que fez o loteamento, que é responsável e que deixou esses buracos ali causando todo esse perigo a população, tanto para pessoas como para animais, para que tome providenciais em relação a isso. Gostaria de pedir Sr. Presidente, Pontal é uma cidade onde eu morei né? E a gente tem mais uma vítima aí do coronavírus, que é a vereadora Valéria Andrucioli, Presidente da Câmara de Pontal. Gostaria de fazer um ofício de pesar, a vereadora Valéria e toda a família, enviar para a Câmara de lá. No momento é só Sr. Presidente. **Murilo:** Com a palavra o vereador Rodrigo Antônio Alves. **Rodrigo Alves:** Boa noite Sr. Presidente, senhores vereadores, vereadora Márcia, imprensa que nos acompanha aqui através do Orlândia Online, pela internet, Sérgio Maia. Senhor Presidente, no dia 17 de abril de 2020, o Prefeito Municipal, senhor Oswaldo Ribeiro Junqueira Neto, publicou um Decreto, que faz parte aí do seu pacote de maldades contra os funcionários públicos da nossa cidade. Começou primeiro cortando todos os professores que davam aula de educação, de esporte em nossa cidade. Depois cortou todos os estagiários e agora veio com esse decreto aqui, que vai suspender o pagamento da gratificação de transporte, até aí tudo bem, alimentação prevista no artigo 101 da Lei Complementar 3.544 de 28 de junho de 2007. Para os servidores municipais que estiverem fazendo o trabalho remoto previsto no "caput" do artigo 12, do decreto 4.895 de 16 de março de 2020, regulamentado pelo decreto 4.904 de 01 de abril de 2020. Esse Decreto vai atingir principalmente aos professores eu estão trabalhando em casa, não porque querem, mas porque a recomendação da OMS e da Prefeitura é que vocês trabalhem em casa e fica uma pergunta Senhor Prefeito. Quem trabalha em casa não precisa comer não? O senhor quando trabalha na casa do senhor, o senhor não come? Todo mundo brigando, tentando mostrar que a gente tem que manter a economia funcionando e o senhor vai lá e corta auxílio-alimentação senhor Prefeito dos professores? E o pior, no decreto do senhor aqui, remete ao artigo 12 do último decreto do senhor que fala que enquanto permanecer a situação de emergência de saúde pública declarada por esse decreto, os funcionários públicos maiores de 60 anos e os portadores de doenças crônicas que compõem o risco de que compõe risco de aumento de letalidade por Covid-19, poderão dentro das possibilidades executar suas atividades por trabalho remoto "home office", ou seja, também os funcionários que tem mais de 60 anos pelo decreto que o senhor fez e aqueles que tem doença crônica também não vão receber o auxílio-alimentação? Em relação aos professores é uma situação interessante, porque a esposa do senhor vem aqui na Câmara com a boca cheia que deu o maior bônus da história, mas o senhor vem aqui e tira Exatamente isso que está acontecendo. Porque se o senhor dá o bônus que na verdade, dividido por todos os

servidores vai dar mais ou menos aí o valor dessa gratificação, o senhor tirando a gratificação, o senhor toma de volta o bônus. Muito interessante. Excelente golpe de mestre. Só que é ilegal. Vocês professores e servidores que se sentirem lesados podem procurar um advogado e entrar com uma ação, chama mandado de segurança. Sempre que a autoridade cometer um ato ilegal e te prejudicar, vocês podem entrar com isso. Eu acho um absurdo tirar alimento do servidor e depois vem falar aqui na Câmara que está valorizando o servidor, isso até foi bom porque aí eu dei uma pesquisada na legislação e essa gratificação de alimentos, de transporte, ela só teve reajuste anual de 2009 até 2015, de 2009, 2010, 2011, 2012, 2014 pulou o 13, 2015, pulou 16, e 18, pulou o 17. E aí o último aumento/reajuste que teve foi de 1,96%, aí dizem tão mal, falam tão mal, falam tão pesado da administração passada, que era má, que não tinha coração, que não gostava de pobre. Só que se vocês pegarem as leis aqui que foram aprovadas aqui na Câmara, os senhores vão ver que o maior reajuste que teve nesse tipo de gratificação para servidores de alimentos, foi no ano de 2014, de 41,66% e depois em 2015, mais 8%. Aí enche o peito para falar que gosta de pobre. Enche o peito para falar. Só que o senhor está atingindo os funcionários, os servidores mais pobres da prefeitura. Cargo em comissão o senhor não corta não. Cargo em comissão estão todos lá. Inclusive tem cargo em comissão trabalhando em rede social para difamar vereador e eu já descobri, para isso o senhor é bom, mas aguarde porque a Justiça pode até tardar, mais ela não costuma falhar não. Não aqui. Então senhores servidores, senhores professores, que sentirem lesados com essa atitude ilegal de cortar o vale-alimentação. O vale-transporte ainda tem uma justificativa plausível porque os servidores não estão indo trabalhar na sua sede de trabalho, no seu, na sua repartição pública, mas estão trabalhando em casa. Então não há motivação para pagar o auxílio – transporte porque ele não está tendo gasto com o transporte por trabalho, mas comer, todo mundo come ou não? É o senhor deu uma emagrecida, a gente percebeu, mas o senhor deve comer ainda, não é possível. Os servidores precisam comer, precisa fazer compra, movimentar a economia, se o senhor cortar isso, o senhor está trabalhando contra o município, contra os supermercados, contra todos os comerciantes que precisam do dinheiro dos servidores que é a maior classe empregada do município para se manter ou o senhor acha que todo mundo paga comida pensando? Com dinheiro que cai da árvore. Você acha que todo mundo tem fazenda? Todo mundo anda de caminhonete na rua? De carro importado? Não, esse é o mundo do senhor. O senhor precisava ir para o nosso mundo aqui, de quem é assalariado, de quem luta todo dia para conseguir o pão de cada dia. A gente não tem como não ficar exaltado com certas situações, mas infelizmente, me perdoem pela exaltação, mas tanto eu quanto todos os vereadores aqui, vereador Rodrigo Paixão também foi muito questionado em relação a isso e realmente é uma situação que não dá para deixar passar em branco, não dá para não falar. Eu tinha até um outro assunto para falar aqui, mas vou deixar para segunda-feira. Por hoje é só, muito obrigado.

Murilo: Boa noite Orlândia, imprensa escrita e falada, a todos que nos acompanham e

que me acompanha nas minhas redes sociais, boa noite. Eu hoje prometi para mim mesmo que só ia dar duas notícias boas, mas eu vou só tomar um gancho na palavra do vereador Rodrigo Alves, e fazer uma pergunta para aqueles que estão dizendo, aqueles que são capazes de ver maldade nas campanhas que andam acontecendo aí de arrecadação de cesta básica, o que que vocês acham de tudo isso que está acontecendo. Gostaria que vocês dessem um destaque nas matérias de vocês. Agora eu vou para as boas notícias. Bom eu estou usando máscara, eu estou seguindo também uma orientação do João da Vigilância Sanitária. Queria aqui mais uma vez, esclarecer que o João, ele esteve em uma emissora local dando uma entrevista na semana passada e como uma forma de implementação de ações para intensificar todo o trabalho que a secretaria da saúde vem fazendo contra essa pandemia ele estava sugerindo que a população, aqueles que podem e aqueles que precisam ir as ruas trabalhar ou algum a fazer na rua ou em reuniões que passassem a utilizar as suas máscaras. Então isso não foi, não é um decreto, não é uma obrigatoriedade, mas é uma implementação, é uma sugestão, eu acho que isso só vem a somar. Não custa nada nós usarmos essas máscaras. Aqueles que ainda não tem, estão acontecendo campanhas de distribuição também de forma gratuita, inclusive o instituto que toda vez eu menciono, Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, está distribuindo máscaras e inclusive estão precisando também de voluntárias, de costureiras para ajudar a demanda. Então aqueles que ainda não tem, que precisarem, quem não tiver condição também de comprar, por favor, procurar o Instituto para conseguir as suas máscaras. Então a partir deste momento também, como eu falei, eu também vou passar a usar a máscara como uma forma também de me prevenir e também de prevenir a todos que me rodeiam. E as boas notícias, a primeira delas, é que dos 04 casos do município de Orlândia, 03 já estão curados contra essa doença, essa terrível doença que é o coronavírus. Então essa é uma ótima notícia. A outra notícia é uma emenda da Deputada Estadual e Delegada Graciela do PL, do meu partido. Que confirmou na quinta-feira passada a liberação de 150 mil em emenda parlamentar para a cidade com recurso já autorizado., que vão estar disponibilizados logo que a Prefeitura cumprir com todos os trâmites legais junto à Secretaria Estadual da Saúde. Essa emenda é para a aquisição de uma ambulância para o nosso município. Então essa é uma ótima notícia, é um bem que vai ficar também como patrimônio para a nossa cidade. Então eu quero agradecer mais uma vez a Delegada e a Deputada Estadual Graciela do PL, do meu partido, que mais uma vez vem ajudando e olhando com bons olhos para o nosso município. Só esse ano já é a segunda emenda que a Deputada Graciela manda para o nosso município. A primeira foi no início do ano, ela mandou 150 mil para obras de recape do nosso município. Então mais uma vez o meu muito obrigado a Deputada Graciela e toda a sua equipe e seus assessores. E para finalizar hoje eu quero mandar um abraço especial de aniversário para o João Fávaro, é um atleta com reconhecimento internacional, hoje é o aniversário dele e o seu último time foi no cênica da Eslováquia e é uma cara que além de todo o seu talento como profissional

leva também o reconhecimento, o nome do Brasil e também, do nosso município. Ele tem se mostrado um cara de um coração gigantesco, com as suas ações, suas boas ações e suas ajudas ao próximo que tanto estão necessitando neste momento de pandemia. Então fica aqui o meu abraço para você João Fávoro por tudo isso que você tem se mostrado, principalmente e mesmo o tempo que ficou distante, não esqueceu da sua cidade natal. Meus parabéns para você mais uma vez. Com a palavra o vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão. **Rodrigo Paixão:** Boa noite Sr. Presidente, senhores vereadores aqui presentes, imprensa escrita e falada e munícipes que estão nos escutando. Vou começar pelos agradecimentos tá? Também senhor Presidente, quero agradecer o Deputado Estadual Léo Oliveira, do partido do MDB, que está mandado para nós e para a nossa cidade uma ambulância de grande porte tá bom? No valor de 230 mil reais. Também gostaria que fosse feito um ofício de agradecimento tá? A esse deputado. Outra situação que eu sempre venho falando aqui. A semana passada eu falei a questão de tirar os idosos de dentro da categoria A e B dentro da área da saúde. Voltar eles para o clube do idoso porque antigamente nós já havíamos perdido né? O atendimento de saúde ali naquele local. Hoje eu gostaria de pedir para o Fundo Social, que possa estar fazendo uma campanha de arrecadação de alimentos para os nossos idosos. Porque nós vimos que foi feita uma campanha né? É lógico um dinheiro para as crianças e nós estamos esquecendo daqueles que não podem sair de dentro de casa, que tem que ficar ali e que era frequentador também do clube, dos dois clubes. Clube Madalena tudo é que o clube aqui no Jardim Boa Vista do Clube do Idoso. Então tem alguns idosos solicitando uma ajuda, porque eles estão pedindo ajuda. A questão e alimentação, pedindo você entendeu? Uma ajuda para poder comprar álcool para eles. Então eu percebo que todo aquele trabalho que foi feito dentro do clube, eu acho que a gente podia aproveitar os que ficaram ali, porque o clube está fechado mas algumas pessoas em cargo de comissão, eles estão trabalhando né? Então para fazer uma análise desses idosos que ali frequentavam ou mesmo estar indo na casa desses idosos e ver a necessidade, o que a gente pode estar ajudando nessa situação. Muitas vezes cheguei aqui e falei assim, olha 250 idosos outros falavam, outros falavam 300. Lá no outro clube do idoso 100 idosos. Eu duvido que 250 idosos ou 100 idosos não estão passando nenhuma necessidade, mas estão passando necessidades, estão passando. Então é o seguinte, eu gostaria que fosse feito, então, chama a senhora Bernadete Viana, responsável pelo Fundo Social, que possa estar fazendo uma frente né? Para a gente ver quem é desses idosos que estão precisando dessa ajuda e também aproveitando o gancho, gostaria de agradecer a senhora Sandra pela confecção, os voluntários ali, a respeito da confecção das máscaras. Eu também quero agradecer. A questão do Decreto do dia 17 tá? eu também fiquei abismado pela situação, eu só fiquei abismado no sentido da parte de alimentação, porque nas últimas sessões, eu cheguei e falei aqui que o próprio Governador já tinha falado para as firmas segurar os empregados, para não dispensar, tudo e eu falo até mesmo a própria Secretaria de Esporte, ela dispensou seus professores. Mas eu vejo cidades vizinhas aproveitando o

trabalho desses profissionais, porque esses profissionais, entra Prefeito, sai Prefeito, praticamente são os mesmos que estão ali ajudando, dando o sangue, fazendo o nome de muitos políticos dentro da cidade aqui e na hora que eles mais precisam, o que a gente faz? Eles entram com a bunda e a gente com pé, nossos políticos. Então a cidade de São Joaquim da Barra fez as aulas vídeo tá? As aulas vídeo. Então esses professores e também estão esperando o quê? Ser aproveitado nós somos da área da saúde. Nós somos da área da saúde. Nós podemos trabalhar você entendeu? Diretamente ali dentro do atendimento, assim de dentro dessas categorias que foi dividido dentro da própria Secretaria da Saúde, nós podemos produzir ali também. Ou a própria Secretária fornecer vídeos aulas para quem? Para a população. É o que eu acho que deveria ter sido feito tá? Voltando ao decreto, esse auxílio alimentação, eu tenho percebido uma dificuldade muito grande, mas muito grande mesmo, da população. Eu vejo e eu sinto a quantidade de pessoas que estão me solicitando cestas, também solicitando alimentos tá? Então logo, logo a gente vai ter também quem? Esses funcionários. Logo, logo esses funcionários vão procurar quem? Procurar nós porque, o ganho da própria prefeitura não é tão grande, mas vai atingir sim. Atinge aquele entendeu? Que está abrindo um buraco, sabe esses vazamentos que tem? Vai atingir ele, vai atingir você entendeu? Tantos outros por aí também, não só os professores. Eu acredito, eu acredito tá? Então eu fique abismado, não concordo com esse decreto você entendeu? Principalmente nessa parte aqui da alimentação e a gente poderia voltar atrás tá? Voltar atrás dentro desse decreto. É hora da gente rever. Então a gente pode rever certas situações de aproveitar né, de dar esse auxílio alimentação, rever a questão desses profissionais da área da saúde, dentro dessas secretarias e ainda faço uma reflexão. Se as secretarias não estão funcionando, então vamos dispensar também os cargos comissionados. Então nós temos a secretaria de esporte e nós temos a secretaria de cultura também para ser dispensado e nós vamos economizar. E o senhor pode também fazer entendeu? Algo até mais, rever outras pessoas também, porque se a gente tem que rever tudo, então vamos rever nós também. Vamos rever nós, vamos colocar todo mundo no balaio, vamos colocar todo mundo no baleio, vamos rever ou ver o que a gente consegue economizar para a nossa cidade mesmo. Todo mundo fala que gosta, que ama a cidade, mas até que ponto que a gente gosta da cidade quando se vai mexer no bolso né? Então eu gostaria que fosse revista, que possa estar sendo visto Isso também é só isso só sr. Presidente. Muito obrigado.

Murilo: Com a palavra o Presidente Max Leonardo Define Neto. **Presidente:** Boa noite a todos, presença dos nobres pares, imprensa que nos assiste. Bom hoje eu vou ler um texto aqui muito oportuno do Dr. Gustavo Mantovani Ruggiero (médico da beneficência portuguesa). "Acho que demorei um pouco para postar alguma coisa sobre o Corona... Mas vamos lá. Chegou a hora, não aguento mais ficar quieto. Desde o começo estou naquele pequeno grupo que acha tudo muito estranho é muito exagerado. O vírus nunca foi tão "mau" como pintaram. O estrago que fez na Europa e nos EUA foi pela velocidade de propagação dele, não pela sua letalidade ou

mortalidade. Muita gente doente ao mesmo tempo, a pequena porcentagem de casos graves acabavam sendo um número muito grande, que sobrecarregava o sistema de saúde. Esse sempre foi o problema desse vírus. Então fomos todos pra medidas de restrição social e a tal quarentena horizontal... tarde, pois tivemos o Carnaval aqui já com 6 casos confirmados. Imaginem os não confirmados e os contatos que eles fizeram em 1 semana mais ou menos que estiveram assintomáticos. Bom, fomos para quarentena, e no meio de uma verdadeira guerra política, todos contra Bolsonaro. Primeiro porque já tem os 10% de ele não convictos de sempre na população, e depois por toda a mídia e todos políticos do sistemão antigo serem contra ele. Então percebemos que absolutamente tudo que fosse vinculado ao presidente era combatido, até uma promissora droga, que agora se mostrou muito eficiente entrou na polarização ideológica. Vimos até renomados médicos falarem mal da tal droga, mas na hora do aperto usaram ela. E um deles ainda fez pior, tentando esconder que usou! Vimos depois um estudo científico assassino feito em instituições públicas em Manaus dando este remédio em doses cavalares para dois grupos de pacientes (um com dose para cavalo e outro com dose para elefante) para concluir que os efeitos colaterais do remédio eram fatais! A que ponto chegamos, mataram pessoas como cobaias para criarem uma narrativa e manchetes em jornais de todo mundo dizendo que a "droga de Trump e Bolsonaro" matava por efeitos colaterais, Ave Maria isso chega perto do Nazismo. Enfim, a cada dia, a cada semana ficou claro pra mim que não dava pra confiar nem aproveitar uma palavra do que saía da mídia impressa, falada ou televisiva (exceto nas linhas de lucidez do comentarista Caio Coppola na CNN), e que deveria buscar informações, como sempre, em blogs, grupos de WhatsApp e Twitter. Como médico e trabalhando no maior hospital do país, maior hospital privado do país, a Beneficência Portuguesa, tinha acesso aos dados do hospital sobre a crise, e acesso a vários grupos médicos de grupos de WhatsApp que também estavam nas portas dos hospitais e lidando próximo com o problema. Assim encontrei um termômetro ideal da crise, pois o único dado que não havia como mascarar, esconder, inflacionar, era o dos pacientes reais chegando aos hospitais com suspeitas, quadros leves, quadros moderados, ou quadros graves necessitando a UTI. Enfim, era a ponta do problema, o objetivo de toda essa comoção, evitar o colapso hospitalar. De onde teríamos os números mais próximos da realidade, já que a maioria das pessoas doentes estariam assintomáticas, e exames na população geral não traria esse resultado. Bom, temos praticamente 1 mês de monitoramento, do hospital que trabalho e diversos outros hospitais, a maioria privados e alguns públicos, e todos apresentam curvas e dados proporcionalmente muito semelhantes. Vemos na realidade dos hospitais números muito mais baixos do que os esperados e dos que vimos em outros países, tivemos uma pequena curva de casos e a mesma se estabilizou e está em queda. Observando os dados do governo do estado ou da cidade de SP observando sempre o mesmo padrão. Concluo que todos os número mostravam a estabilização e declínio da curva de casos, de internações, de óbitos. Para os torcedores do vírus são números horríveis,

mas felizmente foram muito menos pessoas do que previram, e transformaram em piada os órgãos de imprensa que noticiavam apocalipses há menos de 1 mês atrás. Postei os gráficos atuais da cidade de SP para qualquer leitor mediano de gráficos tirasse a sua conclusão que é lógica: o pior já passou. A dúvida atual é: Era só isso? Ou tinha algo a mais por vir? A única forma de saber agora é aumentar a exposição da população, caso contrário ficaremos eternamente dentro de casa, vendo uma linha de gráfico horizontal e reta seguindo impávida no seu plano cartesiano. A única conclusão e decisão errada, e completamente sem sentido agora seria manter tudo como está... E pasmem, foi o que o governador e prefeito de SP fizeram. Qualquer outra modalidade de distanciamento, de prevenção, poderia ser discutida, ponderados e estabelecida. A única coisa sem sentido é manter tudo como está ou ainda sugerir que teria que aumentar esta restrição. Esta conclusão deixo anexada aqui junto aos gráficos e está neste relatório feito pelo grupo gestor da crise. Não dá para imaginar outra finalidade em manter as coisas como estão se não o objetivo explícito de agravar a crise econômica e política que associada às medidas absurdas da Câmara dos Deputados, tendem a comprometer cada vez mais o governo Federal e nós população que os protegemos. Portanto pra mim já ficou claro como dia que esta crise foi exagerada pela mídia com forte viés político, tomamos medidas iniciais duras e corretas (pecar por excesso frente uma ameaça desconhecida é sempre bom), mas o que deveria ter sido discutido tecnicamente e cientificamente ao longo das semanas subsequentes, para ponderar alternativas, avaliar as drogas disponíveis, enfim adequar a "dose" do remédio as reais necessidades do doente (Brasil, São Paulo, ou qualquer estado), foi completamente negligenciado pelo Ministro da Saúde (Mandetta). Então a situação foi aprovada por dezenas de governadores e centena de prefeitos com 2 objetivos: desestabilizar politicamente o presidente, abalando a economia do país, ou simplesmente roubar muito com o estado de emergência e a oportunidade de gastos sem controle. Voltando a questão da epidemia, como médico, vou assumir aqui uma opinião bem mais forte e polêmica, para mim essa epidemia já acabou. Posso estar errado, mas tenho meus argumentos. O único motivo que justificaria esta queda da curva ser "falsa" e ainda termos chances de um novo pico da doença, seria se houvesse um efeito dramaticamente positivo de uma quarentena extremamente eficaz e então haveria o risco de muita gente ainda não contaminada na saída da quarentena propiciar um novo surto da doença. Frente a esta hipótese sabemos que nossa quarentena foi muito "meia boca", primeiro por que começou após o Carnaval quando já tínhamos o vírus presente no país, segundo por que está estimada nos recentes monitoramentos de celulares em 50% de reclusão, terceiro por que também sabemos como é impossível o distanciamento social nas periferias e em classes sociais mais baixas e como a vida está seguindo quase normal nestas áreas. Então difícil imaginar que tivemos este sucesso a ponto de baixar a curva aos níveis atuais só por causa da quarentena. Em segundo lugar, corroborando o primeiro argumento, mesmo na Itália se observou a persistência da elevação da curva após 2 semanas de um lock-down

multo mais rigoroso que o nosso. Então resta apenas acreditar que o que estamos presenciando é realmente tudo que o Coronavírus tinha a oferecer aqui pra gente e que mais de 50% da população geral já deva ter tido contato, via Carnaval e via uma quarentena "meia boca" e com isso e efeito de "imunização de manada" está controlando naturalmente a epidemia. E por que isso? Por que tivemos essa sorte? Por que não aconteceu aqui o que aconteceu na Itália, na Espanha e nos EUA? Bom, resta somar uma grande lista de fatores que nos beneficiaram: - Temos muito menos idosos por nossa pirâmide demográfica. Aqui somam-se 8% da população acima de 65 anos, na Itália por exemplo são em 22%. - Temos menos pessoas com Obesidade Mórvida, Diabetes e comorbidades que os EUA, e lá são estas pessoas que estão lotando os hospitais e morrendo. - Estamos no Verão-Outono com média de temperatura acima de 25 graus, o vírus se propaga e infecta mais entre 8-10 graus. Todos países abaixo do equador tem curvas similares a nossa, bem baixinhas (Austrália, África do Sul, Chile). - Não fomos pegos de surpresa como Itália e Espanha, e fizemos a quarentena (mesmo meia boca) um pouco mais cedo que eles. - Já dispúnhamos de mais conhecimento da doença e usamos melhores terapias evitando mais mortes e mais contágio, e aqui SIM, a Cloroquina pode ter feito alguma diferença, bem como os protocolos de ventilação e drogas nas UTI's que já tinham evoluído com erros e acertos na China e Itália. - Países com política de vacinação universal pra BCG, como nós aqui no Brasil temos, por exemplo o EUA, Itália e Espanha, não tinham esse sistema de vacinação, então tiveram um impacto maior. A Vitamina D é fator protetor, e países com maior insolação tem população com mais de vitamina D. Nós temos a menor densidade demográfica, somos um país continental, muito menos pessoas em média por quilômetro quadrado que na Europa. - Sistema de saúde com mais número de leitos de UTI por habitante maior que da Itália. Enfim, são inúmeros fatores que podem mesmo explicar que tenhamos passado por essa crise tranquilos, e que tenhamos tido mesmo apenas uma marolá. Isso seria uma benção incomensurável para um mundo Pós-Covid, e poderia nos agradecer com uma vantagem econômica gigantesca é um papel importante mundial, inclusive na ajuda dos outros países, isso se, nossos governadores e prefeitos gananciosos, e corruptos, não mantiverem uma atitude ignóbil de manter todo mundo fechado." Então eu queria colocar aqui doutor e nobres pares, é o seguinte: estou vendo aí todo mundo fala do COVID, disso e daquilo de precaução, mas eu estou observando também crianças, filhos de marceneiro, filhos de manicure, filhos de torneiros, de mecânicos, serem assolados pela fome viu Rodrigo? O pior de tudo é isso é a fome. Então eu tenho mais ou menos o mesmo tipo de opinião que outro dia o Onix também expressou, Ministro da Cidadania para com o Presidente Bolsonaro de uma maneira corajosa, como como Comandante de nossa nação, fez um posicionamento de equilibrar os cuidados e as prevenções na área de saúde como questões de sobrevivência Econômica. Era um país sem confiança interna, era um país aonde o mundo todo olhava com desconfiança. O que foi feito no ano de 2019 foi a recuperação do Brasil, com um Ministério técnico, com autonomia e independência.

Recuperamos através das reformas que fizemos, fundamentalmente a reforma previdenciária, a maior reforma previdenciária que já se fez em um país Ocidental de uma única vez. Recuperamos a confiança interna. O Brasil voltou a crescer, a gerar empregos. Recuperamos a confiança externa. Nesse momento onde somos afetados por essa epidemia, é muito importante o posicionamento do Presidente Bolsonaro que com sensibilidade, mas com um olhar para todos, não apenas no presente, mas também no futuro, quero grifar aqui para o futuro, equilibra os cuidados, os investimentos, as condições financeiras para que a saúde brasileira possa responder através do exército de enfermeiros, médicos e atendentes possam enfrentar o desafio do COVID-19. Mas por outro lado, corretamente chama a atenção do Brasil, chama a atenção de Prefeitos e Governadores, de que o Brasil também precisa olhar para o aspecto e a onda da fome, da miséria e do desemprego. Cada um de nós aqui sabe e cada gestor público também sabe o quanto isto é complexo, o quanto isto é difícil. A busca do equilíbrio, da racionalidade é fundamental no atual governo. Para isso, o Presidente Jair Bolsonaro determinou ao Ministério da cidadania que juntamente com a Caixa Federal e com a Data Prev, iniciasse um programa de auxílio emergencial para dar condições aqui as famílias brasileiras. Mas independente disso eu faço aqui em caráter pessoal, me sinto no dever de fazer esse alerta como vereador, porque acredito que é chegada a hora de fazer uma reflexão sem paixão, apenas a paixão pelo povo brasileiro, dos nossos, apenas a paixão de servir à sociedade brasileira e garantir que nós tenhamos presente. Mas temos que garantir que nós tenhamos futuro e futuro não pode ser de miséria, esse futuro não pode ser de miséria, não pode ser de fome e não pode ser desemprego. Então essa é minha posição, a gente tem que trazer essa reflexão aqui. Não tem... É desnecessário todas essas medidas estão sendo tomadas tem que ser tomadas, tem que ser tomadas sim com fulcro científico e de ressonância do que tá acontecendo em cada cidade e não achar que o Brasil inteiro é a mesma realidade de São Paulo ou na Cidade do Rio de Janeiro ou de qualquer outra. Cada realidade vai ter a sua e nós não podemos passar fome sendo celeiro do mundo. Isso é triste sabe? Eu estou sendo crítico com todos aqueles governadores e todos aqueles prefeitos que gerou um transtorno desnecessário para as crianças pequenas, porque isso é covardia entendeu? Tem muita gente da nossa cidade passando necessidade passando fome e é por eles que eu peço Prefeito, para que você zere entendeu? Muita gente passando fome. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.


MAX LEONARDO DEFINE NETO


JOSE AUGUSTO GUERRA
MÁRCIA LÚCIA BELATO
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA
MURILO SANTIAGO SPADINI
RODRIGO ANTÔNIO ALVES
RODRIGO DOS SANTOS LIMA
RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO
TIAGO CAVASINI